



Grupos Específicos

A Distribuição de Alimentos a grupos populacionais específicos é uma importante etapa na garantia do direito humano à alimentação para essas populações. Só em 2009, 1.427.275 cestas foram distribuídas, atendendo 338.446 famílias.

Cinco segmentos populacionais são prioritários no recebimento das Cestas de Alimentos. São eles: acampados, pescadoras, atingidos por barragens, comunidades de terreiros, indígenas e quilombolas.

Acampados: Famílias acampadas que aguardam inclusão no Programa Nacional de Reforma Agrária necessitam de assistência alimentar enquanto não têm acesso a terra, pois não dispõem de meios para produzir seu alimento ou o obtêm de forma precária.

Pescadoras: Para as famílias de pescadoras, a insegurança alimentar se deve ao baixo retorno financeiro, alimentar e nutricional de sua atividade produtiva. A família dessas mulheres possui pouco acesso às políticas públicas e não recebem auxílio para o período em que não é possível realizar a coleta do pescado.

Indígenas: Para os grupos Indígenas e quilombolas, a grave situação de insegurança alimentar está relacionada a ameaças ao domínio e preservação de seus territórios. Em suas terras, são exercidas formas tradicionais de produção que são interrompidas devido à invasão por grileiros e posseiros e também pela depredação dos recursos naturais.

Quilombolas: Os grupos quilombolas são formados por escravos africanos trazidos para o Brasil durante o período colonial, que resistiram ao regime escravista, formando territórios independentes. Para esse grupo também há uma grave situação de insegurança alimentar relacionada a ameaças de domínio e preservação de seus territórios. Assim como os indígenas, os grupos quilombolas possuem sua produção interrompida devido à invasão de suas terras por grileiros e posseiros.



Atingidos por barragens: As famílias e comunidades atingidas por barragens são prioritárias na ação de distribuição de alimentos por serem deslocadas de suas moradias em virtude da construção de empreendimentos hidrelétricos. Essa situação abrange não somente os pequenos agricultores e proprietários ou não de terras, mas também boa parte da comunidade próxima.

Comunidades de terreiros: O atendimento com cestas de alimentos para as comunidades de terreiros justifica-se pela insegurança alimentar em que se encontram devido aos processos de segregação socioespacial e às ameaças a preservação de seus territórios pela especulação imobiliária urbana e semiurbana.